



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Biblioteconomia

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'D04', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva - Redação

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva - Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você deverá transcrever a redação, a tinta, na folha apropriada. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva - Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas e a folha de transcrição da Prova Discursiva - Redação.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 4 referem-se ao texto abaixo.

1 A discussão sobre “centro” e “periferia” no pensamento brasileiro vincula-se a elaborações que se dão num âmbito mais amplo, latino-americano. O primeiro locus importante onde se procura interpretar a relação

5 entre esses dois polos é a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), criada pouco depois da Segunda Guerra Mundial, em 1947.

É possível encontrar antecedentes a esse tipo de análise na teoria do imperialismo. No entanto, a elaboração anterior à CEPAL preocupava-se principalmente com os países capitalistas avançados, interessando-se pelos países “atrasados” na medida em que desenvolvimentos ocorridos neles repercutissem para além deles.

10

15 Também certos latino-americanos, como o brasileiro Caio Prado Jr., o trinidadense Eric Williams e o argentino Sérgio Bagu, haviam chamado a atenção para a vinculação, desde a colônia, da sua região com o capitalismo mundial. Não chegaram, contudo, a desenvolver tal percepção de maneira mais sistemática.

20

Já no segundo pós-guerra, ganha impulso uma linha de reflexão que sublinha a diferença entre centro e periferia, ao mesmo tempo que enfatiza a ligação entre os dois polos. Na verdade, a maior parte das teorias sociais, econômicas e políticas, apesar de terem sido elaboradas de forma ligada às condições particulares dos países desenvolvidos do Atlântico Norte, as tomava como tendo validade universal. Assim, o marxismo, a teoria da modernização e a economia neoclássica tendiam a considerar que os mesmos caminhos seguidos pelas sociedades em que foram formulados teriam que ser trilhados pelo resto do mundo, “atrasado”.

25

30

(RICUPERO, Bernardo. “O lugar do centro e da periferia”. In: **Agenda brasileira**: temas de uma sociedade em mudança. André Botelho e Lilia Moritz Schwarcz (orgs.). São Paulo: Companhia das Letras, 2011. p. 94)

1. No texto, o autor

- (A) propõe a reformulação de dois conceitos importantes no pensamento brasileiro – o “centro” e a “periferia” –, tecendo reflexão que admite recuperar as apresentadas nas últimas décadas por teorias sociais, econômicas e políticas.
- (B) reconhece o pioneirismo da teoria do imperialismo no que se refere à análise do diálogo entre “centro” e “periferia”, identificando nela a desejável equanimidade no valor atribuído a cada um dos polos.
- (C) correlaciona a temática do “centro” à da “periferia”, e, construindo relação homóloga, obriga-se a estabelecer também correlação entre o pensamento brasileiro e o latino-americano.
- (D) está interessado em caracterizar o pensamento brasileiro no que se refere ao exame das relações entre “centro” e “periferia”, o que não o dispensou de citar linhas interpretativas do tema que se aproximam desse pensamento e as restrições que faz a elas.
- (E) historia cronologicamente o caminho percorrido pelo pensamento latino-americano desde o início das discussões sobre “centro” e “periferia” até o momento em que se fixa na determinação das diferenças entre os dois conceitos.

2. É possível encontrar antecedentes a esse tipo de análise na teoria do imperialismo. No entanto, a elaboração anterior à CEPAL preocupava-se principalmente com os países capitalistas avançados, interessando-se pelos países “atrasados” na medida em que desenvolvimentos ocorridos neles repercutissem para além deles.

Considerado o trecho acima transcrito, é correto afirmar:

- (A) A possibilidade referida na frase inicial é descartada, como o comprova o fato de, na segunda frase, nada mais se abordar do assunto mencionado.
- (B) Observado que ocorrem aspas em países “atrasados” e que não são usadas em países capitalistas avançados, conclui-se que o autor as emprega para relevar seu julgamento quanto aos países que se defrontam com os países capitalistas avançados.
- (C) O emprego de *principalmente* sinaliza que a *elaboração anterior à CEPAL* tinha sua atenção dirigida a países com distintos graus de desenvolvimento.
- (D) A clareza do texto exige o entendimento de que os segmentos os *países capitalistas avançados* e (*pelos* países “atrasados”) são retomados, na última linha, respectivamente, por *deles* e *neles*.
- (E) O sinal gráfico indicativo da crase está adequadamente empregado em *à CEPAL*, mas se, em vez de *Comissão*, tivesse sido empregada uma palavra masculina, o padrão culto escrito abonaria unicamente o emprego de **a**.

3. O texto legitima o seguinte comentário:

- (A) (linhas 15 a 17) se a caracterização de *Caio Prado Jr.*, *Eric Williams* e *Sérgio Bagu* fosse eliminada, a argumentação não perderia intensidade, pois eles são citados meramente como exemplos.
- (B) (linha 18) no segmento *da sua região*, o pronome remete às regiões indicadas tanto pelos adjetivos pátrios específicos, quanto pelo adjetivo pátrio que reporta ao processo de colonização.
- (C) (linha 20) a expressão *tal percepção* evidencia que se nega a *Caio Prado Jr.*, *Eric Williams* e *Sérgio Bagu* a categoria de pensadores, dado que não se reconhece alguma organização intelectual na intuição que tiveram.
- (D) (linhas 21 a 24) o segmento *ganha impulso uma linha de reflexão que sublinha a diferença entre centro e periferia, ao mesmo tempo que enfatiza a ligação entre os dois polos* exprime a evolução simultânea de duas ações opostas, uma de desvalorização, outra de valorização.
- (E) (linha 24) A expressão *Na verdade* introduz esclarecimento acerca das teorias citadas, indicando com precisão que elas se preocupam com a universalidade, e não exatamente com a questão do centro e da periferia.

4. A única afirmação INCORRETA sobre a forma transcrita do texto é:

- (A) (linha 2) *vincula-se* / o tempo e o modo verbais indicam que a ideia é tomada como verdadeira.
- (B) (linha 10) *preocupava-se* / a forma verbal designa que o fato é concebido como contínuo.
- (C) (linha 11) *interessando-se* / esse gerúndio, colocado depois do verbo principal – *preocupava-se* –, indica uma ação simultânea ou posterior, e pode ser legitimamente considerado equivalente a “e interessava-se”.
- (D) (linha 13) *repercutissem* / essa forma subjuntiva enuncia a ação do verbo como eventual.
- (E) (linha 31) *teriam* / constitui forma polida de presente, atenuando a ideia de obrigação ou dever.



Atenção: As questões de números 5 a 11 referem-se ao texto abaixo.

- 1 *Há 40 anos, a mais célebre crítica de cinema dos Estados Unidos, Pauline Kael (1919-2001), publicava seu artigo mais famoso. Era um detalhado estudo sobre “Cidadão Kane” (1941), espertamente intitulado “Raising Kane” (trocadilho com a expressão “to raise Cain”, que significa algo como “gerar reações inflamadas”).*

No texto – que integra a coletânea “Criando Kane e Outros Ensaios”, publicada no Brasil em 2000 –, Pauline defendia que o roteirista Herman J. Mankiewicz era a força criativa por trás do filme, mais importante até que o diretor, Orson Welles (1915-85). Ela queria fazer justiça a Mankiewicz, que caíra em esquecimento, enquanto Welles entrara para a história com a reputação de gênio maldito, frequentemente reivindicando para si as principais qualidades de “Kane” e a coautoria do roteiro – embora Pauline jurasse que Welles não escrevera nem sequer uma linha do script.

Independentemente do quanto de justiça e verdade “Raising Kane” trazia (o artigo foi bastante contestado na época), surgem agora evidências de que a própria Pauline atuou de modo tão pouco ético como ela acusava Welles de ter agido. A crítica teria baseado o seu artigo nos estudos realizados por outra pessoa – Howard Suber, pesquisador da UCLA (Universidade da Califórnia, em Los Angeles), que colaborou com Pauline, mas que, por fim, não foi sequer mencionado no texto final.

(Bruno Ghetti. “Méritos de Pauline: o retrato de uma crítica”. **Folha de S. Paulo**, ilustríssima, cinema, domingo, 11 de dez. de 2011. p. 6)

5. No excerto, o autor, crítico de cinema,
- (A) faz referência a dados biográficos e a específico artigo de *Pauline Kael*, também crítica de cinema, com o objetivo de produzir um tributo à trajetória da americana.
- (B) esquadrinha a composição de coletânea sobre específica criação de *Orson Welles*, em que se inclui célebre artigo de crítica de cinema americana.
- (C) faz reparo, em função de direito suposto, a atitude de *Pauline Kael*, considerando-a comportamento antiético e apenável.
- (D) resguarda-se de julgar o mérito do artigo de *Pauline Kael* sobre “Cidadão Kane”, não sem, entretanto, atribuir à crítica a malícia de provocar com ele afevorados movimentos de opinião.
- (E) dá ciência do comportamento de *Pauline Kael*, há décadas, quando escreveu sobre *Orson Welles*, e legitima tanto a defesa que ela fazia do roteirista Herman J. Mankiewicz, quanto a reputação de gênio maldito de que o diretor gozava.

6. *Há 40 anos, a mais célebre crítica de cinema dos Estados Unidos, Pauline Kael (1919-2001), publicava seu artigo mais famoso.*

Considerado o acima transcrito, é correto afirmar:

- (A) Na frase, há duas informações prestadas de modo subentendido.
- (B) Se em vez de *Há 40 anos* fosse outra a formulação, esta estaria correta: “Devem fazer uns 40 anos”.
- (C) Se *Há 40 anos* fosse deslocado para o fim da frase, não haveria alteração de sentido, pois o contexto não contém contraponto que justificasse ter sido dado relevo ao segmento por meio de sua colocação no início do enunciado.
- (D) Considerados (I) *a mais célebre crítica de cinema dos Estados Unidos* e (II) *seu artigo mais famoso*, a ausência, em II, do determinante destacado em I sinaliza que, numa dada escala, I ocupa lugar significativamente mais elevado do que o lugar ocupado por II.
- (E) A forma verbal *publicava* foi empregada para denotar uma ação passada habitual ou repetida.

7. Considerado o segundo parágrafo, é correto afirmar:

- (A) (linha 9) O padrão culto escrito legitima tanto a forma *defendia que*, como a forma “defendia de que”.
- (B) (linha 10) O emprego de *até* denota que, considerada uma gradação, se tem a expectativa de que a força criativa de maior grandeza seja a do diretor do filme.
- (C) (linha 11) Substituindo *Ela queria fazer* por “Ela tensionava fazer”, o sentido e a correção originais estariam preservados.
- (D) (linha 13) A expressão *entrara para a história* estaria corretamente substituída por “passou a figurar no conjunto de conhecimentos relativos ao passado do cinema e sua evolução”.
- (E) (linha 14) A ideia negativa presente na caracterização de *gênio (gênio maldito)* está também marcada na palavra *reputação*.

8. *Ela queria fazer justiça a Mankiewicz, que caíra em esquecimento, enquanto Welles entrara para a história com a reputação de gênio maldito, frequentemente reivindicando para si as principais qualidades de “Kane” e a coautoria do roteiro – embora Pauline jurasse que Welles não escrevera nem sequer uma linha do script.*

Outra redação para o trecho destacado, que preserva o sentido e a correção originais, é:

- (A) a despeito de Pauline jurar que Welles não tinha escrito nem ao menos uma linha do script.
- (B) apesar de Pauline negar a Welles o mérito de escrever mais do que uma linha do script.
- (C) não obstante Pauline jurava que Welles não tinha escrito nem sequer uma linha do script.
- (D) mesmo tendo sabido que Pauline jurou: “Welles não escreve ainda que seja uma linha do script”.
- (E) apesar da crítica Pauline jurar que Welles não escrevia pelo menos uma linha do script.



9. *Independentemente do quanto de justiça e veracidade "Raising Kane" trazia (o artigo foi bastante contestado na época), surgem agora evidências de que a própria Pauline atuou de modo tão pouco ético como ela acusava Welles de ter agido. A crítica teria baseado o seu artigo nos estudos realizados por outra pessoa – Howard Suber, pesquisador da UCLA (Universidade da Califórnia, em Los Angeles), que colaborou com Pauline, mas que, por fim, não foi sequer mencionado no texto final.*

Afirma-se com correção sobre o acima transcrito:

- (A) Os parênteses em (o artigo foi bastante contestado na época) acolhem a razão da ressalva expressa anteriormente.
- (B) *Independentemente do quanto de justiça e veracidade "Raising Kane" trazia* equivale à forma correta "Independente que "Raising Kane" tivesse de justiça e verdade".
- (C) Entende-se corretamente que a palavra *agora* remete ao exato instante em que o leitor realiza a leitura do texto.
- (D) O emprego de *teria* em *teria baseado* sinaliza a presença de uma hipótese que, pelo contexto, é improvável.
- (E) Em *surgem agora evidências de que*, o emprego do segmento destacado é determinado pelo verbo presente na frase.

10. Há 40 anos, a mais célebre crítica de cinema dos Estados Unidos, Pauline Kael (1919-2001), publicava seu artigo mais famoso.

Transpondo a frase destacada para a voz passiva, a forma verbal encontrada é:

- (A) publicaram.
- (B) havia sido publicado.
- (C) publicou-se.
- (D) tinha publicado.
- (E) era publicado.
11. Considere os itens abaixo. Em cada um deles, encontram-se a transcrição de um segmento do texto e o mesmo segmento pontuado de maneira diferente da original.

- I. (linhas 14 a 16) *frequentemente reivindicando para si as principais qualidades de "Kane" e a coautoria do roteiro / frequentemente reivindicando, para si, as principais qualidades de "Kane" e a coautoria do roteiro*
- II. (linhas 18 a 20) *Independentemente do quanto de justiça e veracidade "Raising Kane" trazia (o artigo foi bastante contestado na época), / Independentemente do quanto de justiça e veracidade "Raising Kane" trazia – o artigo foi bastante contestado na época –*
- III. (linhas 20 a 22) *surgem agora evidências de que a própria Pauline atuou de modo tão pouco ético como ela acusava Welles de ter agido. / surgem agora, evidências de que a própria Pauline atuou de modo tão pouco ético como ela acusava Welles de ter agido.*

O padrão culto escrito abona a nova pontuação de

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

12. A frase correta do ponto de vista da grafia é:

- (A) Era grande a insidência de casos de enjoo quando era servido aquele alimento, por isso o episódio não foi tratado como exceção, atitude que garantiu o êxito das providências.
- (B) Em meio a tanta opulência da mansão leiloada, encontrou a geringonça que, tratada criativamente por ele, garantiu por anos seu apoio a entidades beneficentes.
- (C) Seus gestos desarmônicos às vezes eram mal compreendidos, mas seu jeito afável de falar, sem resquícios de mágoa, revelava sua intenção de restabelecer a paz entre os familiares.
- (D) Defendeu-se dizendo que nunca pretendeu axincalhar ninguém, mas as suas caçoadas realmente humilhavam e incitavam à malediscência.
- (E) Sempre ansiosos, desenrolaram no saguão apinhado a faixa com que brindavam os recém-formados, com os seguintes dizeres: "Viagem bastante e divertam-se, nobres doutores".

13. Considerado o padrão culto escrito, a frase que NÃO exige correção é:

- (A) No memorial do professor está registrado que ingressou para a universidade em idade inferior à determinada pela lei.
- (B) O fato que o acusado se recusa a dar detalhes é o que mais pesará na decisão dos jurados.
- (C) O movimento que me filiei nos anos 70 foi grandemente responsável pela renovação da pintura no Brasil.
- (D) Esta é, enfim, a parca remuneração da qual arco totalmente com as despesas da casa.
- (E) Os valores por que tantos lutaram e morreram não serão jamais esquecidos, pois nossa geração se dedicará a lembrá-los a cada passo.

14. A frase construída em conformidade com o padrão culto escrito é:

- (A) Qualquer que sejam os motivos alegados pela comissão para justificar o atraso, lhes devem ser repassadas as anotações acerca dos itens em que houve perda do prazo de entrega anteriormente acordado.
- (B) Demos a eles a notícia que mais almejam e passemos nosso olhar sobre seus semblantes: o que veremos surpreenderá, pois será muito mais do que alguém possa supor.
- (C) O empreiteiro jura que reconstrói a laje danificada em poucos dias, mas existe, na avaliação do engenheiro e do arquiteto, sérias dúvidas quanto à possibilidade de isso ser possível.
- (D) Pelo que tudo indica, os responsáveis pela empresa não de questionar a advertência que lhes foi feita pelo setor de cobranças, que, durante dias, os procurou para tratar do assunto em pendência.
- (E) Registram-se em livros de história que aqueles artesãos eram bastante hábeis com as ferramentas que eles mesmo produziam, o que lhes garantiu a fama de burilar com criatividade qualquer tipo de material.



<p>15. A frase que respeita o padrão culto escrito é:</p> <p>(A) Tudo que fizeram afim de angariar a simpatia do diretor pela proposta não deu bons frutos, por isso não lhes restaram, conforme estavam todos de acordo, outra idéia a não ser agregar valor ao projeto inicial.</p> <p>(B) Os jornalistas não creem que existam documentos espúrios em meio àqueles já examinados, e isso por que já haviam feito cuidadosa checagem, todavia, a transparência impondo, voltarão a tarefa de imediato.</p> <p>(C) A questão ficou cada vez mais descaracterizada quando, logo depois da visita o antropólogo defendeu que aquelas dificuldades não se restringiam para as nações indígenas daquela região, sendo mais universal.</p> <p>(D) A manutenção e apoio ao grupo de escoteiros dependem dele aceitar a contrapartida dos empresários, que não é, aliás, nada abuso, visto que eles executam as tarefas solicitadas cotidianamente, sem desgaste exaustivo.</p> <p>(E) Não obstante a grande aprovação recebida pelos candidatos da legenda, não se ignora que, se não revirem suas plataformas, cujas bases têm fragilidades que só há pouco os analistas expuseram, sairão lesados em futuro bem próximo.</p>	<p>18. Devido ao modo de armazenamento do histórico de acesso em navegadores, é possível para diferentes usuários acessando um mesmo computador visualizar e até utilizar informações de outro usuário deste histórico ou arquivos armazenados pelos navegadores (<i>Cookies</i>). No <i>Internet Explorer 9</i> é possível navegar de forma privada onde não será mantido o histórico de navegação por uso do modo <i>InPrivate</i>. Uma das maneiras de iniciar a navegação nesse modo é clicar no botão</p> <p>(A) Arquivo, clicar na opção Segurança e clicar em <i>InPrivate</i>.</p> <p>(B) Segurança e clicar em Modo de Compatibilidade.</p> <p>(C) Arquivo e clicar em <i>InPrivate</i>.</p> <p>(D) Modo de Compatibilidade e clicar em Navegação <i>InPrivate</i>.</p> <p>(E) Nova Guia e, no corpo da página, clicar em Navegação <i>InPrivate</i>.</p>
<p style="text-align: center;">Noções de Informática</p> <p>16. No <i>Windows XP</i>, sempre que um programa, pasta ou um arquivo é aberto, ele aparece na tela em uma caixa ou moldura chamada janela e, um botão associado a essa janela é criado na barra de tarefas. Para selecionar a janela corrente, basta clicar no botão correspondente na barra de tarefas. A alternância entre a última janela aberta e a janela corrente é possível por um atalho de teclado, pressionando-se simultaneamente as teclas</p> <p>(A) ALT e TAB.</p> <p>(B) CTRL e ALT.</p> <p>(C) CTRL e SHIFT.</p> <p>(D) SHIFT e DEL.</p> <p>(E) CTRL, ALT e DEL.</p>	<p>19. Sobre o Sistema Operacional <i>Windows XP</i>, considere:</p> <p>I. No <i>Windows Explorer</i> é possível criar atalhos para arquivos em sua área de trabalho ao clicar com o botão direito do mouse sobre o arquivo desejado e escolher a opção Enviar para e em seguida Área de Trabalho.</p> <p>II. Além de adicionar atalhos à área de trabalho, também é possível adicionar atalhos ao menu Iniciar. Os atalhos para os arquivos favoritos podem aparecer ao lado dos programas.</p> <p>III. Os atalhos incluem uma imagem chamada de ícone, que pode ajudá-lo a localizar o programa ou arquivo com mais rapidez. Quando você altera o tema do <i>Windows</i>, o novo tema pode incluir um conjunto de ícones personalizados que complementam a aparência da nova área de trabalho.</p> <p>IV. Os atalhos são <i>links</i> para programas, documentos, arquivos ou <i>sites</i>. Em vez de pesquisar pastas ou a Internet sempre que você quiser abrir um arquivo ou um <i>site</i> em particular, basta criar um atalho.</p> <p>Está correto o que consta em</p> <p>(A) I, II e III, apenas.</p> <p>(B) I, II, III e IV.</p> <p>(C) I e IV, apenas.</p> <p>(D) II, III e IV, apenas.</p> <p>(E) II e III, apenas.</p>
<p>17. Sobre o <i>Firewall</i> do <i>Windows XP</i>, considere:</p> <p>I. É um recurso para ajudar a impedir que <i>hackers</i> ou <i>softwares</i> mal-intencionados obtenham acesso ao seu computador através de uma rede ou da Internet.</p> <p>II. Pode impedir, quando corretamente configurada, que o computador envie <i>software</i> mal-intencionado para outros computadores.</p> <p>III. Pode analisar o conteúdo de mensagens enviadas por uma rede local e bloqueá-las, caso partes da mensagem apresentem conteúdo nocivo.</p> <p>(A) II e III, apenas.</p> <p>(B) I, II e III.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) I e II, apenas.</p> <p>(E) III, apenas.</p>	<p>20. Com a utilização do editor <i>Microsoft Word</i> é possível proteger arquivos com senhas, definindo a permissão de acesso ao arquivo, para modificação ou somente leitura. Para proteger um arquivo no <i>Word</i>, em sua versão 2010, é possível entrar no menu</p> <p>(A) Editar, clicar em Segurança e em seguida Proteger Arquivo.</p> <p>(B) Editar, clicar em Exportar e selecionar a caixa de checagem de Exportar com Senha.</p> <p>(C) Arquivo, clicar em Informações e em seguida Proteger Documento e definir o modo de proteção do arquivo.</p> <p>(D) Formatar, clicar em Propriedades e em seguida escolher Proteção.</p> <p>(E) Inserir, e clicar em Senha de Proteção.</p>



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Avalie os itens abaixo, relativos ao planejamento.

- I. O planejamento figura como a primeira função administrativa por ser exatamente aquela que serve de base para as demais funções.
- II. O planejamento começa com a determinação dos objetivos e detalha os planos necessários para atingi-los da melhor maneira possível.
- III. No fundo, o planejamento é uma técnica para absorver a incerteza e permitir mais consistência no desempenho das empresas.

Ocorre que

- (A) todos os itens estão corretos; essas afirmações contextualizam adequadamente o planejamento.
- (B) todos apresentam incorreções; no item I, não existe precedência do planejamento sobre as demais funções; no II, o planejamento não começa com a determinação dos objetivos; e no III, há uma supervalorização do impacto do planejamento na vida das organizações.
- (C) o item I está incorreto; na verdade, o planejamento só serve de base para uma função administrativa, a de organização.
- (D) o item II está incorreto; o detalhamento de planos pertence à esfera da coordenação e do controle.
- (E) o item III está incorreto; o aspecto técnico do planejamento, mais que consistência, é responsável pelo acerto na tomada de decisões.

22. Os padrões são considerados recursos importantes para o planejamento de serviços e para sua avaliação. Na área da Biblioteconomia, eles

- (A) são conhecidos como diretrizes.
- (B) necessitam ainda ser validados por organismos internacionais.
- (C) não existem, devido à dificuldade de obter consenso sobre os diversos tipos de materiais de informação.
- (D) são apenas quantitativos e, por isso, mais sujeitos a alterações no tempo e no espaço.
- (E) podem servir como guias tanto para a implantação de novas bibliotecas ou serviços de informação como para a melhoria dos existentes.

23. O grau de eficácia de um sistema de informação é determinado

- (A) pelo volume de recursos empregados.
- (B) pelo grau de satisfação do usuário.
- (C) pela quantidade de materiais processados.
- (D) pelo custo para realização dos serviços.
- (E) pelo número de pedidos atendidos.

24. A definição

"São resultados previamente estabelecidos, que devem ser atingidos dentro de um certo período de tempo. Expressam uma maneira de pensar da organização e orientam o desempenho empresarial, além de considerar a continuidade do negócio"

refere-se

- (A) aos relatórios.
- (B) às metas.
- (C) aos planos.
- (D) aos objetivos.
- (E) aos projetos.



25. O papel do *marketing* nas unidades de informação é, principalmente,
- (A) zelar pela organização e eficiência das atividades de ação cultural, especialmente no que se refere à divulgação de exposições, mostras e conferências.
 - (B) promover os serviços de informação para a comunidade, de forma a que todos tenham conhecimento de sua existência e dos serviços e produtos que disponibilizam.
 - (C) evidenciar a importância de conhecer as necessidades informacionais de seus vários públicos, para que sejam desenvolvidos os produtos e serviços de informação adequados.
 - (D) atuar como relações públicas da unidade de informação, garantindo a devida divulgação (e repercussão) de suas atividades nos órgãos de informação e comunicação.
 - (E) garantir que o público-alvo tenha uma ideia precisa sobre aquilo que pode esperar dos serviços de informação.

26. Quanto às atividades de promoção, é correto afirmar que
- (A) elas têm a ver com o culto à visibilidade, representando um elemento de menor importância do ciclo de *marketing*.
 - (B) de um modo geral, as bibliotecas ficam esperando que os usuários venham bater em suas portas.
 - (C) a realização dessas atividades em bibliotecas demanda pouco investimento financeiro e traz resultados em prazo relativamente curto.
 - (D) a proposição de atividades promocionais em bibliotecas encontra pouca resistência dos bibliotecários.
 - (E) mesmo quando realizadas isoladamente, elas elevam o potencial das técnicas mercadológicas nas bibliotecas.

27. Em relação à administração de recursos humanos, a gestão de pessoas
- I. está intimamente relacionada à estrutura da organização, bem como a seu porte, diversidade, escala hierárquica e distribuição das pessoas certas para os lugares certos.
 - II. é sinônimo de controle, padronização ou rotina, estando ligada àquelas atividades relacionadas com o estímulo ao envolvimento e com o desenvolvimento da estrutura organizacional.
 - III. é um instrumento de controle sob o ponto de vista humanista, encarando os trabalhadores como um recurso necessário ao cumprimento dos objetivos institucionais.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

28. O principal benefício de um documento formal de política de desenvolvimento de coleções é
- (A) orientar os novos funcionários sobre as características do acervo.
 - (B) funcionar como instrumento de relações públicas da biblioteca.
 - (C) garantir que todas as atividades ocorram de maneira racional.
 - (D) proporcionar à administração superior a certeza de que os recursos financeiros estão sendo bem aplicados.
 - (E) trazer o ponto de vista dos usuários nas tomadas de decisão sobre o acervo.

29. Analise as afirmativas abaixo sobre aquisição.
- I. O aspecto administrativo tem um peso muito maior na aquisição do que nas demais atividades do desenvolvimento de coleções.
 - II. Cabe à aquisição a maximização dos resultados, para isso estabelecendo um fluxo linear e controlado, de modo a evitar problemas de estrangulamentos (excesso de trabalho ou pedidos de compra a ser efetuados em escasso período de tempo) e duplicações indesejadas (aquisição desnecessária de materiais em duplicata).
 - III. Nos últimos anos, as atividades de aquisição se tornaram muito mais simples do que anteriormente, exigindo dos bibliotecários que nelas atuam menor conhecimento sobre o mercado produtor e consumidor de materiais de informação.
 - IV. O selecionador tem uma ideia clara sobre as dificuldades que existem na aquisição de determinados materiais de informação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.
- (E) III e IV.



30. A Norma NBR 6032:1989 refere-se, especificamente,

- (A) à apresentação dos elementos que constituem o livro ou folheto.
- (B) aos procedimentos para abreviação na descrição bibliográfica.
- (C) aos requisitos para apresentação de sumários de documentos.
- (D) à abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas.
- (E) à apresentação dos elementos que constituem o artigo em publicação periódica científica impressa.

31. A referência abaixo refere-se à parte de uma monografia:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: _____. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, 1999. v. 1.

Segundo a NBR 6023, caso a obra tivesse sido consultada *online* no dia 8 de março de 1999, os seguintes termos deveriam ser acrescentados à referência:

- (A) [<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atal.htm>]. 08/03/1999.
- (B) Consulta online em 8 de março de 1999.
- (C) [Material disponível na internet].
- (D) Acesso na internet: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atal.htm>>.
- (E) Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atal.htm>>. Acesso em: 8 mar. 1999.

32. Observe a referência bibliográfica a seguir:

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 14 dez. 1997. Seção 1, p. 29514.

Segundo a NBR 6023, a referência contém um elemento complementar acrescentado para melhor identificar o documento:

- (A) 14 dez.
- (B) Seção 1.
- (C) p. 29514.
- (D) Estabelece multa em operações de importação, e dá outras providências.
- (E) de 11 de dezembro de 1997.

33. Considere as referências bibliográficas abaixo:

- I. MEY, Eliane Serrão Alves. **Catálogo e descrição bibliográfica**: contribuições a uma teoria. Brasília, DF: ABDF, 1987.
- II. MÃO-DE-OBRA e previdência. PESQUISA Nacional por Amostra de Domicílios, Rio de Janeiro, 1983. v. 7, Suplemento.
- III. COSTA, V. R. À margem da lei. **Em Pauta**, Rio de Janeiro, n. 12, 1998. p. 131-138.
- IV. ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org.). **História dos jovens 2**: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- V. REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939- . Trimestral. Absorveu Boletim Geográfico, do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983. ISSN 0034-723X.

Estão corretas APENAS as referências

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e V.
- (D) II e IV.
- (E) II e V.

34. As citações abaixo

- I. Solimine (2010) ressalta que atualmente o conceito de retroalimentação é utilizado com um significado muito amplo, indicando qualquer tipo de interação recíproca entre variáveis.
- II. "Com frequência há uma variedade maior de questões que apoiam a decisão de empregar uma metodologia PMM (*Project Management Methodology*) na gestão de projeto" (STANLEY, 2003, apud SOLIMINE, 2010, p. 153).

referem-se, respectivamente, à transcrição

- (A) direta de um texto em que se teve acesso ao original e transcrição não textual da(s) ideia(s) do autor consultado.
- (B) não textual da(s) ideia(s) do autor consultado e transcrição direta de um texto em que não se teve acesso ao original.
- (C) indireta de um texto em que não se teve acesso ao original e transcrição não textual da(s) ideia(s) do autor consultado.
- (D) textual da(s) ideia(s) do autor consultado e transcrição indireta de um texto em que se teve acesso ao original.
- (E) textual de parte de obra do autor consultado e transcrição direta de um texto em que não se teve acesso ao original.



35. Em julho de 2011, Valéria Martin Valls apresentou, no XXI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, o trabalho intitulado "A aplicação da série ISO 9000 nos Serviços de Informação". O evento, organizado pela Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, foi realizado na cidade de Curitiba, Paraná, de 17 a 22 de julho de 2005. O trabalho foi publicado nos Anais do evento, disponibilizados em CD-ROM.

Segundo a NBR 6023, a referência a este trabalho é:

- (A) VALLS, Valéria Martin. A aplicação da série ISO 9000 nos Serviços de Informação. In: 21º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17 a 22 de julho de 2005. **Anais...** Curitiba: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, 2005. [CD-ROM].
- (B) VALLS, Valéria Martin. A aplicação da série ISO 9000 nos Serviços de Informação. In: **Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação**, 21, 2005, Curitiba. Anais... Curitiba: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, 2005. 1 CD-ROM.
- (C) VALLS, Valéria Martin. A aplicação da série ISO 9000 nos Serviços de Informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21, 2005, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, 2005. [Publicação em formato digital: CD-ROM].
- (D) VALLS, Valéria Martin. A aplicação da série ISO 9000 nos Serviços de Informação. In: XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2005, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, 2005. CD-ROM.
- (E) VALLS, Valéria Martin. A aplicação da série ISO 9000 nos Serviços de Informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21, 2005, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, 2005. 1 CD-ROM.

36. Segundo a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências, NÃO constitui ofensa aos direitos autorais a reprodução,

- (A) em um só exemplar de pequenos trechos, para uso privado do copista, desde que feita por este, sem intuito de lucro.
- (B) em um só exemplar, de uma obra completa para uso em biblioteca, quando se tratar de material esgotado.
- (C) de vários exemplares de uma mesma obra para uso em biblioteca, desde que feita para atender a aumento inesperado de demanda e de caráter transitório.
- (D) em um só exemplar, de uma obra completa para uso em biblioteca, quando se tratar de material estrangeiro, não disponível no mercado nacional.
- (E) em um só exemplar de pequenos trechos, para uso didático.

37. Entre as bases de aplicação da Administração Científica estão

- (A) a ênfase na parte prática da Administração, bem como nos resultados e objetivos do trabalho.
- (B) os grupos informais e o estabelecimento de recompensas e sanções sociais.
- (C) o estudo do tempo e padrões de produção e a supervisão funcional.
- (D) a hierarquização de objetivos e o controle por resultados.
- (E) a implantação do planejamento tático (em nível macro) e do estratégico (no micro).

38. Em bibliotecas, o conceito de censura está diretamente ligado ao de

- (A) cooperação.
- (B) privacidade do usuário.
- (C) direito autoral.
- (D) liberdade intelectual.
- (E) responsabilidade social.

39. Quanto ao serviço de referência, é correto afirmar que

- (A) livros e enciclopédias continuam a constar como os itens mais consultados como fontes de informação.
- (B) a não existência do contato pessoa/pessoa não é uma barreira para o serviço.
- (C) bases de dados, revistas eletrônicas, *blogs*, *sites*, resumos *online* e uma infinidade de fontes eletrônicas ainda são pouco utilizados como fontes de pesquisa.
- (D) ele foi pouco afetado pelo crescimento da *Internet* e das novas formas de interação oferecidas por esse mecanismo.
- (E) é possível conceber um modelo único que descreva todas as transações ocorridas tanto no balcão de referência da biblioteca tradicional como nas transações realizadas por via eletrônica.



40. A definição

“Difusão automática, selecionada, permanente e personalizada de informações correntes, relativas a assuntos específicos”

de autoria de Murilo Bastos Cunha e Cordélia Robalinho de Oliveira Cavalcanti, diz respeito

- (A) à avaliação de documentos primários.
- (B) à identificação de descritores.
- (C) ao serviço de atendimento ao usuário.
- (D) ao empréstimo inter-bibliotecas.
- (E) à disseminação seletiva da informação.

41. Quanto à biblioteconomia, documentação e ciência da informação, é correto afirmar que:

- (A) A ciência da informação está relacionada à geração, disseminação, coleta, organização, armazenamento, recuperação, interpretação e uso de documentos nos seus mais variados suportes.
- (B) Os paradigmas que regem as atividades da biblioteconomia, da documentação e da ciência da informação são, respectivamente, o acervo, a recuperação da informação e o acesso à informação.
- (C) Biblioteconomia é a ciência e a técnica de planejar, implementar, administrar e organizar bibliotecas e sistemas de acesso e recuperação de informação; é com ela que surge a preocupação com a indexação dos documentos.
- (D) Uma boa parte dos objetivos da ciência da informação se origina na biblioteconomia, embora a esta tenham sido agregadas as tecnologias da informação, modificando a guarda e a transmissão da informação.
- (E) A documentação investiga as propriedades e o comportamento das forças que regem o fluxo informacional e os meios de processamento da informação para a otimização do acesso e uso.

42. De acordo com as regras do AACR2, determine o ponto de acesso principal para uma obra com os seguintes dados:

Direito Eleitoral Brasileiro:
legislação comentada

por Antônio Martins
com Marcos Santos,
Moacir Damasio e
Joana Resende

Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, 2011

- (A) Observando que a obra é uma coletânea com título coletivo, o ponto de acesso principal deve ser por esse título: Direito eleitoral brasileiro.
- (B) Trata-se de uma obra com mais de três autores, portanto, o ponto de acesso principal é pelo título: Direito eleitoral brasileiro.
- (C) Verifica-se que a obra tem autoria compartilhada, assim, o ponto de acesso principal é pelo primeiro autor citado, indicando a omissão dos demais: Martins, Antônio [*et al.*].
- (D) Como a obra tem mais de dois autores e a responsabilidade principal está indicada, o ponto de acesso principal é pelo autor em destaque: Martins, Antônio.
- (E) Considerando que a obra reúne a legislação de um único tribunal, o ponto de acesso principal é pelo próprio tribunal: Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

43. Observe a descrição bibliográfica abaixo:

Paraná Eleitoral / Tribunal Regional Eleitoral do Paraná. – Ano 1, n.1
(ago. 2002)- . – Dados eletrônicos. – Curitiba : Universidade
Federal do Paraná, 2002- .

Semestral.

Modo de acesso: World Wide Web: <www.paranaeleitoral.gov.br>

Título da página da Web (acesso em 8 dez. 2011).

De acordo com as regras do AACR2, é possível observar que

- (A) foram aplicados os capítulos 8 e 12 na sua elaboração.
- (B) a indicação de responsabilidade não foi registrada.
- (C) se trata de uma publicação seriada de acesso direto.
- (D) falta a designação geral do material.
- (E) o emprego da pontuação é inconsistente.



44. Segundo a regra 25.1A do AACR2, os títulos uniformes podem ser usados para diferentes propósitos, proporcionando meios para:
- I. Reunir todas as entradas de uma obra, quando aparecerem apresentações diferentes (como edições e traduções) dessa obra sob vários títulos.
 - II. Identificar uma obra, quando o título pelo qual é conhecida difere do título principal do item que está sendo catalogado.
 - III. Distinguir entre duas ou mais obras publicadas sob títulos principais idênticos.
 - IV. Organizar o arquivo.

Ocorre que

- (A) todos os itens estão corretos; as regras sobre títulos uniformes devem ser aplicadas de acordo com a política da entidade catalogadora.
 - (B) apenas os itens I e II estão corretos; distinguir entre duas ou mais obras e organizar arquivos são objetivos gerais da catalogação descritiva.
 - (C) apenas os itens II, III e IV estão corretos; edições diferentes, traduções e adaptações de uma obra são objeto das regras 21.7 e 21.30.
 - (D) os itens I e IV estão incorretos; títulos uniformes servem para identificar e distinguir obras nos casos em que a entrada principal é pelo título.
 - (E) os itens II e III estão incorretos; reunir as entradas de uma obra e a organização do arquivo ou catálogo são atributos essenciais dos títulos uniformes.
-
45. Seguindo as regras do AACR2, a obra “Coletânea de leis municipais brasileiras sobre educação”, compilada por Maude Moreira da Cruz, terá como entrada principal
- (A) a jurisdição governada pelas leis, neste caso, Brasil, seguida de título uniforme, considerando que são leis relativas a uma jurisdição.
 - (B) o título uniforme geral [Leis etc.], uma vez que são leis modernas promulgadas por diferentes jurisdições.
 - (C) o título da obra, pois se tratam de leis que governam mais de uma jurisdição reunidas em uma compilação única.
 - (D) o cabeçalho para o nome do compilador, seguindo a regra para coletâneas com título coletivo em que há apenas um responsável.
 - (E) a jurisdição governada pelas leis, neste caso, Brasil, acrescida do título da obra, de acordo com a regra para coleção de leis.

-
46. Na Classificação Decimal Universal, as tabelas principais contêm a classificação de assuntos e representam o aspecto sintético do sistema. Por sua vez, as tabelas auxiliares comportam as características comuns e recorrentes dos assuntos, algumas das quais são aplicáveis a todos os assuntos, enquanto outras são aplicáveis apenas a determinados assuntos.

A afirmativa acima está

- (A) incorreta; as tabelas auxiliares só podem ser aplicadas a determinados assuntos.
 - (B) incorreta; as tabelas principais expressam o aspecto enumerativo do sistema.
 - (C) incorreta; as tabelas auxiliares comportam a estrutura notacional do sistema.
 - (D) correta; as tabelas auxiliares representam diversas facetas do conhecimento.
 - (E) correta; as tabelas principais são baseadas na classificação decimal de Dewey.
-
47. A biblioteca de um tribunal que adota a Classificação Decimal Universal pretende organizar a sua coleção de dicionários especializados de acordo com o idioma das obras. A solução para o problema é
- (A) optar pela classe 030 para obras de referência seguida dos auxiliares de língua.
 - (B) justapor à notação de assunto as subdivisões de língua seguidas das subdivisões de forma.
 - (C) dar prioridade à notação de forma para dicionários na composição do número de classificação.
 - (D) acrescentar ao número do assunto as subdivisões de forma seguidas das subdivisões de língua.
 - (E) utilizar os auxiliares comuns de língua como primeiro ponto de acesso da notação.



48. Considere o índice alfabético da Classificação Decimal Universal:

Cavalos (cavalaria)	357.2
Cavalos (criação de animais)	636.1
Cavalos (esportes)	798
Cavalos (selaria)	685.12
Cavalos (transportes)	629.31
Cavalos (zoologia)	599.72

O exemplo mostra que, na CDU,

- (A) os campos de estudo se encontram subordinados a conceitos simples, o que facilita a recuperação da informação.
- (B) o esquema enfatiza as facetas mais gerais dos assuntos, recurso que é usado para evitar notações muito complexas.
- (C) um mesmo assunto pode ser representado por notações distintas e todas válidas, independente do seu contexto.
- (D) um conceito pode aparecer em várias classes, cada uma representando um aspecto diferente em que é abordado.
- (E) as disciplinas refletem o princípio de síntese do sistema, permitindo a reunião de classes para formar um assunto composto.

49. Considere as afirmativas abaixo sobre Classificação Decimal Universal (CDU).

- I. A CDU possui dois tipos de tabelas auxiliares: comuns e especiais. É com a ajuda dessas tabelas que os números compostos são construídos.
- II. Um número composto é sempre construído por meio da síntese de elementos de mais de um lugar nas tabelas. Por exemplo: 342.81 e 02(031).
- III. Os auxiliares comuns são de uso obrigatório e dividem-se em três grupos: auxiliares de relação, auxiliares independentes e auxiliares dependentes.
- IV. Os auxiliares especiais têm aplicação limitada no sistema, não podendo ser empregados fora da classe em que aparecem listados, pois seu significado é restrito a determinados contextos.
- V. Os auxiliares especiais não são de uso obrigatório, sendo divididos em: auxiliares de pessoas, auxiliares de propriedades e auxiliares de relações, processos e operações.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e IV.
- (B) II e V.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, II e V.
- (E) I, III e IV.

50. Em relação à indexação, é correto afirmar:

- (A) Os fatores que afetam a qualidade da indexação estão ligados ao indexador, ao vocabulário, ao documento, ao processo e à unidade indexadora. Os fatores relativos ao vocabulário incluem ambiguidade, especificidade, produtividade, exaustividade, conteúdo, linguagem e política de indexação.
- (B) A indexação, como operação de representação descritiva, compreende um processo composto de dois estágios: o analítico, em que ocorre a identificação e a seleção de conceitos, e o estágio de tradução, que consiste na representação de conceitos por termos de uma linguagem de indexação.
- (C) Linguagens de indexação abrangem vocabulários controlados e sistemas de classificação, assim como as regras para a sua aplicação. Uma linguagem de indexação é usada para representar os conceitos contidos em documentos e para recuperar esses documentos em sistemas de informação.
- (D) Falhas na indexação podem ocorrer tanto na fase de análise conceitual quanto na fase de tradução, afetando a qualidade da recuperação. Quando um indexador deixa de atribuir a um documento um determinado termo que deveria ter sido atribuído, ocorrerão deficiências na precisão.
- (E) A estrutura dos vocabulários controlados mostra diferentes tipos de relacionamento entre os termos. Por exemplo, as listas de cabeçalhos de assunto incluem os seguintes tipos de relacionamento: controle de ambiguidade, controle de sinonímia e relações hierárquicas.

51. Termo de indexação é a representação de um conceito sob uma das seguintes formas:

- I. termo derivado da linguagem natural, de preferência um nome ou uma locução nominal;
- II. símbolo de classificação.

É correto afirmar que

- (A) I e II estão incorretos; os conceitos são representados por descritores ou cabeçalhos de assuntos.
- (B) I e II estão corretos; os conceitos podem ser representados por termos e por símbolos de tabelas de classificação.
- (C) I está incorreto; termo de indexação se apresenta como termo preferido ou termo não-preferido.
- (D) I está incorreto; termos de indexação são aqueles constituídos por termos derivados de linguagens documentárias.
- (E) II está incorreto; símbolos de classificação representam assuntos em sistemas de classificação.



52. A análise de assunto, que ocorre durante o processo de indexação, deverá ser norteada por princípios de política de indexação. Esses princípios deverão orientar o bibliotecário na sua decisão sobre a determinação de conceitos. São eles: especificidade, exaustividade, capacidade de revocação e capacidade de precisão. (Baseado em M.P. Rubi)

A capacidade de revocação diz respeito ao

- (A) nível de representação de um conceito em uma linguagem de indexação devido às características e ao contexto próprios do sistema.
- (B) nível de abrangência que a unidade de informação e a linguagem documentária permitem tratar os conceitos identificados no documento.
- (C) número de termos atribuídos ao documento, ou seja, em que medida todos os assuntos contidos no documento são reconhecidos durante a indexação.
- (D) número de documentos relevantes recuperados sobre um tema em relação ao número de documentos recuperados sobre esse tema.
- (E) número de documentos relevantes recuperados sobre um tema em relação ao número total de documentos sobre esse tema existentes no sistema.

53. Em uma unidade de informação em que a política de indexação recomenda uma baixa especificidade, um documento que trate de “morango”, “maçã” e “damasco” será indexado sob

- (A) o termo “frutas”, o que conduzirá a uma alta revocação.
- (B) o termo “frutas”, conduzindo a uma alta exaustividade.
- (C) os termos “morango”, “maçã” e “damasco”, levando a uma baixa exaustividade.
- (D) os termos “morango”, “maçã” e “damasco”, o que resultará em uma baixa precisão.
- (E) os termos “morango”, “maçã”, “damasco” e “frutas”, produzindo baixa revocação.

54. Os resumos podem ser divididos em dois grupos: os que apresentam um julgamento sobre o documento original e os que não apresentam julgamento. Os resumos do primeiro grupo apoiam-se na análise, como é o caso do resumo crítico e da resenha, enquanto os do segundo grupo focam na compreensão, caso dos resumos informativo e indicativo.

A afirmativa acima está

- (A) correta; os resumos do primeiro grupo incluem também a sinopse e o sumário e os do segundo grupo incluem ainda a resenha e o comentário.
- (B) correta; os resumos do primeiro grupo servem ao trabalho acadêmico e os do segundo grupo servem para indicar a importância da obra para a sua área.
- (C) correta; os dois grupos representam o conteúdo do documento original, diferindo quanto à sua função, tipos e características.
- (D) incorreta; os resumos informativo e indicativo fazem parte do primeiro grupo e o resumo crítico e a resenha incluem-se no segundo grupo.
- (E) incorreta; os resumos não devem conter julgamento, mas apresentar, de maneira concisa, os pontos relevantes de um documento.

55. Considere as afirmativas abaixo sobre resumos:

- I. O resumo mantém uma relação de contiguidade e de semelhança com o texto que lhe dá origem, já que procura reter a sua estrutura informacional.
- II. O resumo é um caso particular de paralinguagem que consiste em: a) extrair as informações julgadas essenciais e b) reformular essas informações de modo a chegar a um novo texto coerente e coesivo.
- III. A seleção de informações é uma das operações centrais dos processos que visam a obter representações condensadas. Pressupõe a atribuição de valor ao conjunto de informações do texto, respeitando a hierarquia estabelecida pelo próprio autor.

Ocorre que

- (A) a primeira está incorreta; o resumo apresenta uma estrutura informacional nova.
- (B) a segunda está incorreta; o resumo é um caso particular de paráfrase seletiva.
- (C) todas estão corretas; tratam-se de características importantes dos resumos.
- (D) a terceira está incorreta; a seleção de informações deve ser isenta e imparcial.
- (E) todas estão incorretas; a relação é de representação, as informações não são reformuladas e a hierarquia é dada pelo resumidor.



56. Órgão oficial destinado à publicação dos atos dos Tribunais Superiores do Poder Judiciário, do Ministério Público da União e do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Trata-se
- (A) dos Anais do Congresso Nacional.
 - (B) do Diário Oficial da União, seção 2.
 - (C) do Diário da Justiça, seção 1.
 - (D) dos Anais do Senado Federal.
 - (E) do Diário do Judiciário, seção 2.

57. Um dos instrumentos mais importantes de controle bibliográfico da informação jurídica descritiva é

- (A) a Base de Dados do Tribunal Superior Eleitoral.
- (B) o Sistema de Legislação Informatizada.
- (C) o Sistema de Informações do Congresso Nacional.
- (D) a Biblioteca Jurídica Virtual.
- (E) a Bibliografia Brasileira de Direito.

58. Considere as afirmativas abaixo sobre automação de unidades de informação:

- I. O sistema de gerenciamento de bibliotecas empregado pela Rede de Bibliotecas da Justiça Eleitoral é o Pergamum.
- II. Um documento é cadastrado no sistema no momento de sua aquisição, e essa informação é utilizada ou alterada de acordo com a sua trajetória na biblioteca. Essa operação é possível em sistemas integrados de automação.
- III. A qualidade de um sistema automatizado está relacionada aos requisitos funcionais que oferece. Os requisitos relacionados à tecnologia incluem, entre outros, a capacidade de atualização dos dados em tempo real, a elaboração de estatísticas com geração automática de gráficos e o acesso simultâneo de usuários às bases de dados.
- IV. Um registro MARC é composto pela estrutura do registro e pelo conteúdo do registro. O conteúdo do registro é definido por padrões externos ao formato, como ISBD, AACR2 e LCSH.
- V. Os padrões para descrição de documentos e intercâmbio de dados facilitam a automação e aumentam o custo-benefício dos processos automatizados, sobretudo quando se pensa em redes de bibliotecas. Atualmente, dois padrões são de grande importância para a automação de unidades de informação: o padrão MARC e o protocolo Z39.50.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III e V.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) II e III.
- (E) II, III e V.

59. As tecnologias de informação tornaram possível a uma unidade de informação a conversão retrospectiva de catálogos manuais em catálogos automatizados por meio da cópia de registros catalográficos em formato legível por computador elaborados por outras bibliotecas. Esse processo de cópia pode ser realizado dentro de um contexto de cooperação entre bibliotecas,

- (A) quando se organizar uma força-tarefa de catalogação cooperativa para digitar as fichas catalográficas.
- (B) se o código de catalogação e o sistema de classificação utilizados forem idênticos.
- (C) quando as unidades de informação envolvidas adotam o mesmo *software* ou sistema de automação.
- (D) desde que seja usado o mesmo formato de metadados e de transferência remota de dados.
- (E) no caso de haver compatibilidade entre os registros e entre os programas de conversão.

60. No padrão MARC, os campos 210 a 247 contêm

- (A) o título do item descrito no registro bibliográfico e títulos variantes que também podem ser aplicados ao documento, a partir dos quais são gerados pontos de acesso para os diversos títulos.
- (B) dados sobre edição, impressão, endereço e outros detalhes de publicação, relacionados às formas específicas do material que se aplicam ao documento descrito no registro.
- (C) características físicas, frequência de publicação e preço, além de informações sobre disseminação do documento e o *status* de segurança do dado bibliográfico relativo ao item.
- (D) notas ligadas a aspectos do documento descrito no registro que não são específicos de nenhum tipo particular de material ou controle e que são usadas quando o acesso ao dado é necessário.
- (E) o nome de pessoa, entidade, evento ou o título uniforme usado como ponto de acesso principal para o registro bibliográfico, sendo os cabeçalhos definidos de acordo com a base de autoridade.



PROVA DISCURSIVA – REDAÇÃO

Instruções:

Conforme Edital deste Concurso, item 6 do **Capítulo IX. Da Prova Discursiva – Redação**, será atribuída nota ZERO, dentre outros itens, à redação que:

- apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
- apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.

Na Prova Discursiva – Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 linhas e máximo de 30 linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação.

Direito autoral

1. *direito exclusivo do autor, compositor ou editor de imprimir, reproduzir ou vender obra literária, artística ou científica;*
2. *direito que tem o autor de obra literária, científica ou artística, de ter seu nome vinculado às suas produções.*

(Dicionário Eletrônico **Houaiss**)

A sociedade tem interesse na manutenção de um mecanismo de estímulo ao autor para que continue criando e para que lhe seja reconhecido o direito a uma remuneração pelas suas criações. Porém, não se pode admitir que o direito autoral passe a funcionar não mais como um mecanismo de estímulo, mas como um entrave às novas formas de criação e de utilização de obras possibilitadas pela tecnologia digital, bem como uma barreira ao livre acesso, quando justificado socialmente.

(Guilherme Carboni, imirante.globo.com/jus-ma/artigos/artigos.asp?codigo1=530)

Considerando o que está transcrito acima, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

Os direitos autorais e o interesse público na era das tecnologias digitais

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30